



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Comissão Executiva do Vestibular – **VESTIBULAR 2008.1**

LOCAL DE PROVA

RG

RESERVADO

2ª FASE: PROVA I E PROVA II
16 de dezembro de 2007

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h 00min

TÉRMINO: 13h 00min

ASSINATURA DO CANDIDATO

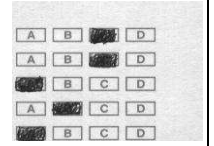
Leia com atenção todas as instruções abaixo.
O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.

01. Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno, contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20, uma FOLHA DE RASCUNHO para a REDAÇÃO e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
02. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, das quais somente uma é a correta.
03. Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e alternativas de respostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
04. Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais o caderno de prova deve ser, necessariamente, assinado no local indicado.
05. Examine se o caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Se for o caso, informe, imediatamente, ao fiscal para que este comunique ao Coordenador. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
06. Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova objetiva. A **FOLHA DEFINITIVA** será o único documento válido para a correção da **redação**.
07. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
08. Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
09. Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
10. Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa de sua opção. Assim:
11. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
12. É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
13. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação.
14. Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas.
15. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado do Certame.
16. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido**, o **caderno de prova**, devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.
17. É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 19 horas do dia 19 de dezembro de 2007. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das 15 horas do dia 16 de dezembro de 2007.
18. O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questão da prova. O prazo para interposição de recursos finda às 17 horas do dia 20/12/2007.
19. Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

**PROVA I:
REDAÇÃO**

**PROVA II:
LÍNGUA PORTUGUESA – 20 QUESTÕES**

Marque seu cartão-resposta pintando completamente o quadrinho correspondente à sua resposta, conforme o modelo:



LÍNGUA PORTUGUESA

O BARBEIRO

01 Perto de casa havia um barbeiro, que me
02 conhecia de vista, amava a rabeca e não
03 tocava inteiramente mal. Na ocasião em que ia
04 passando, executava não sei que peça. Parei
05 na calçada a ouvi-lo (tudo são pretextos a um
06 coração agoniado), ele viu-me, e continuou a
07 tocar. Não atendeu a um freguês, e logo a
08 outro, que ali foram, a despeito da hora e de
09 ser domingo, confiar-lhe as caras à navalha.
10 Perdeu-os sem perder uma nota; ia tocando
11 para mim. Esta consideração fez-me chegar
12 francamente à porta da loja, voltado para ele.
13 Ao fundo, levantando a cortina de chita que
14 fechava o interior da casa, vi apontar uma
15 moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo.
16 Era a mulher dele; creio que me descobriu de
17 dentro, e veio agradecer-me com a presença o
18 favor que eu fazia ao marido. Se me não
19 engano, chegou a dizê-lo com os olhos.
20 Quanto ao marido, tocava agora com mais
21 calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses,
22 grudava a face no instrumento, passava a
23 alma ao arco, e tocava, tocava...

24 Divina arte! Ia-se formando um grupo,
25 deixei a porta da loja e vim andando para
26 casa; enfiei pelo corredor e subi as escadas
27 sem estrépito. Nunca me esqueceu o caso
28 deste barbeiro, ou por estar ligado a um
29 momento grave de minha vida, ou por esta
30 máxima, que os compiladores podiam tirar
31 daqui e inserir nos compêndios da escola. A
32 máxima é que a gente esquece devagar as
33 boas ações que pratica, e verdadeiramente
34 não as esquece nunca. Pobre barbeiro! Perdeu
35 duas barbas naquela noite, que eram o pão do
36 dia seguinte, tudo para ser ouvido de um
37 transeunte. Supõe agora que este, em vez de
38 ir-se embora, como eu fui, ficava à porta a
39 ouvi-lo e namorar-lhe a mulher; então é que
40 ele, todo arco, todo rabeca, tocaria
41 desesperadamente. Divina arte!

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro* – obra completa – vol. I, Aguilar, 2ª ed. 1962.

01. Pela descrição apresentada pelo narrador-personagem, pode-se depreender do texto que
- era por sua mulher que o barbeiro tocava a rabeca todos os dias.
 - a música era uma paixão para o barbeiro, embora não tocasse muito bem.
 - o personagem-narrador foi à barbearia para ouvir música, mas não foi visto pelo barbeiro.
 - a aglomeração à porta do barbeiro deu-se por causa de sua mulher.
02. Pela leitura do texto, percebemos que o motivo que levou o narrador a permanecer na calçada foi:
- Familiaridade com a música que o barbeiro tocava.
 - Desejo de solidariedade ao barbeiro.
 - Tentativa de atenuação de sua angústia.
 - Impressão de estar sendo privilegiado pelo barbeiro.
03. Sobre o foco da narrativa no primeiro parágrafo, pode-se dizer, corretamente, que
- mantém-se sempre no personagem narrador.
 - apresenta a seqüência: narrador—barbeiro—mulher—barbeiro.
 - apresenta a seqüência: narrador—barbeiro—mulher—narrador.
 - privilegia o barbeiro, pela rica descrição.
04. A personagem feminina na obra machadiana, a exemplo da mulher do barbeiro, representa a mulher
- reprimida pela sociedade.
 - atuante na vida do casal.
 - misteriosa e dissimulada.
 - fiel e dedicada.

05. O narrador-personagem recolheu-se a sua casa porque
- com a chegada da mulher do barbeiro, temia trair seu vizinho.
 - superou seu momento de angústia e retomou suas atividades normais.
 - entediou-se com a música e foi em busca de outras atividades.
 - avivou-se a curiosidade popular, juntando um grupo ao qual não se queria misturar.
06. Em relação ao narrador-personagem, percebem-se nesse texto sentimentos de
- pessimismo e resignação.
 - surpresa e nostalgia.
 - angústia e ironia.
 - solidão e humor.
07. Da frase: "Perdeu-os sem perder uma nota; ia tocando para mim." (linhas 10 e 11), infere-se que
- o barbeiro ignorava sua mulher por causa da arte.
 - o barbeiro sacrificou a freguesia em favor da arte.
 - os clientes abandonaram o barbeiro.
 - o barbeiro preteriu a arte à freguesia.
08. Na passagem "... em vez de ir-se embora, como eu fui, ficava à porta a ouvi-lo e namorar-lhe a mulher; então é que ele, todo arco, todo rabeca, tocava desesperadamente." (linhas 37 a 41), pode-se entrever o tema central da obra Dom Casmurro, qual seja:
- Resignação da mulher
 - Superficialidades humanas
 - Busca da arte clássica
 - Suspeita de traição
09. A passagem "... passava a alma ao arco, e tocava, tocava..." (linhas 22 e 23), indica que o barbeiro
- tocava seu instrumento musical com todo êxtase.
 - tocava de maneira profissional.
 - ensurdecia seu público com sua música.
 - arrebata os ouvintes com sua música.
10. No trecho "Supõe agora que este,..." (linha 37), o pronome **este** se refere a:
- pobre barbeiro
 - pão do dia seguinte
 - narrador
 - um transeunte
11. O ritmo de vida do narrador-personagem pode ser melhor descrito pela passagem:
- "... a gente esquece devagar as boas ações que pratica, ..." (linhas 32 e 33)
 - "... tudo são pretextos a um coração agoniado..." (linhas 05 e 06)
 - "... enfiei pelo corredor e subi as escadas sem estrépito." (linhas 26 e 27)
 - "... deixei a porta da loja e vim andando para casa;..." (linhas 25 e 26)
12. O texto termina com a expressão "Divina arte!" (linha 41), cuja carga semântica revela
- admiração.
 - ironia.
 - amargura.
 - desespero.
13. Na frase "Se me não engano, chegou a dizê-lo com os olhos." (linhas 18 e 19), o pronome **-lo** faz referência ao
- fato de o narrador escutar a música do barbeiro.
 - agradecimento da mulher do barbeiro.
 - fato de o barbeiro passar a alma a rabeca.
 - efeito que a música causara ao narrador.
14. A expressão destacada em "... **a despeito da** hora..." (linha 08) corresponde a
- por causa da hora.
 - tendo em vista a hora.
 - posto que a hora.
 - não obstante a hora.

15. Assim como a obra D. Casmurro, são também obras pertencentes ao Realismo.
- A) O Mulato e Memórias Póstumas de Brás Cubas
 - B) Grande Sertão: Veredas e Os Sertões
 - C) Luzia-Homem e Iracema
 - D) Aves de Arribação e Iaiá Garcia
16. Sobre o Realismo, assinale o **INCORRETO**.
- A) O romance – social, psicológico e de tese – é a principal forma de expressão do Realismo.
 - B) O romance realista deixa de ser apenas distração e torna-se veículo de crítica a instituições, como a Igreja Católica, e à hipocrisia burguesa.
 - C) A escravidão, os preconceitos raciais e a sexualidade são os principais temas, tratados com linguagem clara e direta.
 - D) O Realismo na Literatura manifesta-se na prosa. A poesia da época vive o Simbolismo.
17. Na passagem "... executava não sei **que** peça." (linha 04), a palavra **que** tem função de:
- A) pronome relativo – sujeito
 - B) pronome relativo – adjunto adnominal
 - C) pronome adjetivo – adjunto adnominal
 - D) conjunção integrante – conectivo
18. "Na ocasião em que ia passando, executava **não sei que peça.**" (linhas 03 e 04). A oração sublinhada deve ser classificada como
- A) subordinada substantiva.
 - B) subordinada adjetiva.
 - C) coordenada assindética.
 - D) subordinada adverbial.
19. Na passagem "...vi apontar uma moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo." (linhas 14 e 15), ocorre o fenômeno estilístico:
- A) Gradação
 - B) Catacrese
 - C) Elipse
 - D) Eufemismo
20. Na frase "Supõe agora que este, em vez de ir-se embora, **como eu fui**, ficava à porta a ouvi-lo e namorar-lhe a mulher;..." (linhas 37 a 39), a expressão em destaque tem característica de oração
- A) concessiva.
 - B) adversativa.
 - C) consecutiva.
 - D) comparativa.